



16 a 18 de maio de 2012 | Fábrica de Negócios | FORTALEZA – CE

Trabalhos Científicos

Título: ácidos Graxos Plasmáticos De Crianças Alérgicas Ao Leite De Vaca Alimentadas Com Fórmula De Aminoácidos Livres, Extensamente Hidrolisado E Leite Materno. A Composição Dos Fosfolipídios Plasmáticos é Representativa Da Dieta?

Autores: KARINA BARROS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO); VERA SILVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO); MARISA LARANJEIRA (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC); NEUSA WANDALSEN (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC); REGINA MUNEKATA (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC); SUSANA PASSETI (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC); ROBERTA OLIVEIRA (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC); ELIZABETH MILES (UNIVERSITY OF SOUTHAMPTON); PAUL NOAKES (UNIVERSITY OF SOUTHAMPTON); PHILIP CALDER (UNIVERSITY OF SOUTHAMPTON)

Resumo: Objetivos: Comparar a composição de ácidos graxos (AG) dos fosfolipídios plasmáticos de crianças com alergia ao leite de vaca alimentadas com fórmula de aminoácidos livres suplementadas com ácidos graxos poli-insaturados de cadeia longa (AAf) (Aminomed-ComidaMed) ou hidrolisado protéico da soja (HSf) (AlergoMed-ComidaMed) com crianças saudáveis, amamentadas com leite materno (AM). Metodologia: 67 crianças, incluídas no estudo, foram divididas em 3 grupos: AAf (n=28), HSf (n=26) e AM (n=13). Após 4 meses de consumo de ambas as fórmulas e na ausência de sintomas clínicos, o sangue foi coletado para análise dos AG por HPLC. Resultados: Todas as crianças eram eutróficas com idade (meses) de 9.4 ± 0.46 (AAf), 13 ± 0.96 (HSf) e 14.5 ± 1.8 (AM). Nenhuma diferença foi encontrada nos AG monoinsaturados e trans. Observou-se, entretanto, aumento significativo do AG saturado mirístico no grupo AM (0.37 ± 0.02) em relação aos grupos AAf (0.21 ± 0.01) e HSf (0.25 ± 0.01). O ácido araquidônico (AGPw-6) estava aumentado nos grupos AM (10.17 ± 0.67) e AAf (11.22 ± 0.39) em relação ao grupo HSf (8.33 ± 0.47) e surpreendentemente, o AG poliinsaturado (AGP) w-3, γ -linolênico, estava reduzido no grupo AM (0.05 ± 0.007 ; AAf- 0.20 ± 0.01 , HSf- 0.23 ± 0.01). Adicionalmente, o grupo AAf apresentou maiores concentrações de DHA (3.69 ± 0.25) e de AGP w-3 total (4.76 ± 0.28) em relação ao HSf (2.16 ± 0.16 e 3.44 ± 0.19) e AM (2.11 ± 0.21 e 3.25 ± 0.20) respectivamente. Conclusão: Considerando o papel dos AGP no desenvolvimento cerebral e nas respostas inflamatória e imunológica, nossos resultados confirmam que os hábitos dietéticos alteram a composição desses AG no plasma e mostram a importância de melhores hábitos alimentares associados ao aleitamento materno.